

## CORREIO CULTURAL

Alile Dara Onawale/Divulgação

**'Ainda Estou Aqui'**  
repete o feito  
de 'Parasita' na  
premiação



## 'Ainda estou aqui' vence Gold Derby Awards em 4 categorias

"Ainda Estou Aqui" venceu o Gold Derby Awards nas categorias de melhor filme, roteiro, atriz e filme internacional. O site estadunidense Gold Derby, que é especializado em previsões da temporada de premiações, anunciou os vencedores de sua tradicional premiação que teve os votos de mais de 10 mil membros.

### Reconhecimento

O filme estrelado por Fernanda Torres ainda faturou os troféus de melhor filme internacional, melhor roteiro adaptado (Murilo Hauser e Heitor Lorega) e melhor atriz (Fernanda Torres). "É um prêmio muito especial para mim", disse Fernanda Torres.

### Cultura do ódio

Fernanda Torres comentou as polêmicas da reta final do Oscar envolvendo as controvérsias envolvendo "Emilia Pérez" e sua protagonista, a espanhola Karla Sofía Gascón, acusada de postar conteúdo racista e xenófobo na internet.

O longa de Walter Salles é a segunda produção estrangeira a conquistar a categoria de melhor filme. Antes dele, só "Parasita" conquistara o título. O candidato brasileiro ao Oscar superou "Tudo que Imaginamos Como Luz", "Anora", "O Brutalista", "Rivais", "Conclave", "Duna: Parte 2", "Emilia Pérez", "A Substância" e "Wicked".

### Reconhecimento II

'Ainda Estou Aqui' é a adaptação do romance homônimo de Marcelo Rubens Paiva que narra a saga da sua mãe, advogada Eunice Paiva, para que o Estado brasileiro reconhecesse o assassinato de seu marido, Rubens Paiva, pela ditadora militar.

### Cultura do ódio II

"Estou em choque com o que aconteceu. É triste, é realmente chocante. Mas sou totalmente contra a cultura do ódio na internet. Fui alvo e sempre lutei contra isso", disse a atriz brasileira em entrevista concedida à revista Vogue.

Divulgação



**Jane Duboc e Gilson Peranzetta têm uma relação íntima com a obra de Ivan Lins, uma das mais reverenciadas da história da MPB**

# Um tributo íntimo e poderoso a um gênio da MPB

Jane Duboc e Gilson Peranzetta lançam álbum em tributo ao grande Ivan Lins no Teatro Rival Petrobras

Por **Affonso Nunes**

**N**esta quinta-feira (13) o Teatro Rival Petrobras abre seu palco para uma homenagem mais que merecida a um gigante da canção popular brasileira. A cantora Jane Duboc e o pianista e arranjador Gilson Peranzetta se unem para lançar o álbum "Celebrando Ivan Lins", projeto que coincide com a celebração dos 80 anos do cantor e compositor.

O repertório do show é uma viagem pelos clássicos que consagraram Ivan Lins como um dos

maiores criadores da MPB. Canções como "Lembra de Mim", "Começar de novo", "Novo Tempo", "Iluminados", "Aos Nossos Filhos", "Vieste" e "Me deixa em Paz" ganham novas roupagens, sob a batuta precisa de Peranzetta, que assina a direção musical, os arranjos e toca piano com a mestria de sempre. A noite também terá um momento especial com a execução de "September", parceria entre Peranzetta e Ivan Lins, que ganhou letra em inglês escrita por Jane Duboc e Claudio Lins, filho do homenageado. Essa faixa já aparecia em "The Smiling Hour", um projeto de

Jane e Peranzetta lançado no ano passado, com cinco faixas de Ivan em inglês e lançado como foco no mercado internacional no qual o compositor tem enorme prestígio.

Com mais de 50 anos de carreira, Jane carrega a música brasileira no DNA. Sua voz, ao mesmo tempo potente e delicada, já atravessou gêneros, do rock progressivo à música erudita, passando ainda pelo jazz e pelo blues, sempre com emoção. A artista define Ivan como "um poeta da alma brasileira", e diz que revisitar sua obra é como "encontrar um velho amigo".

Peranzetta, por sua vez, é o arquiteto por trás dos arranjos que dão vida ao projeto. Com uma trajetória que inclui colaborações com nomes como Milton Nascimento, Elis Regina, Leny Andrade e o trompetista estadunidense Dizzy Gillespie, o músico fala de Ivan Lins com a reverência de quem conhece cada nuance de sua música. "Ivan é um gênio da harmonia, mas também um contador de histórias. Cada canção dele é um universo", destaca.

A relação de ambos com Ivan Lins não é casual. Jane já gravou várias de suas composições ao longo da carreira, enquanto Peranzetta colaborou com o compositor em projetos anteriores, sendo o responsável pela produção e arranjos de todos os álbuns de Ivan entre 1974 e 1985. Os dois seguem juntos, compondo fazendo shows e recentemente gravaram o CD "Cumplicidade" para comemorar os 50 anos de amizade e parceria.

Essa intimidade com a obra de Lins se reflete na escolha do repertório e na forma como as canções serão apresentadas. No palco, a dupla será acompanhada por Rômulo Gomes (baixo) e João Cortez (bateria), músicos que garantem a base sólida para as interpretações de Jane e os arranjos sofisticados de Peranzetta.

### SERVIÇO

**JANE DUBOC E**

**GILSON PERANZETTA -  
CELEBRANDO IVAN LINS**

Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33) | 13/2, às 19h30 | A partir de R\$ 42